



Jaime Reis

Jaime Reis (Lisboa, 1944) é licenciado em Filosofia, Política e Economia (1967) e doutor em História pela Universidade de Oxford (1975). Tem um mestrado em Relações Internacionais pela Fletcher School of Law and Diplomacy (1968) e a agregação em História Económica pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (1984). Durante a década de 1970 foi *research fellow* na Universidade de Glasgow e leccionou nas universidades de Vanderbilt, Glasgow e Leicester. Regressado a Portugal, foi professor auxiliar, associado e catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, entre 1978 e 1993. Foi director da mesma faculdade em 1986-90. Ingressou no Gabinete de Investigações Sociais (GIS), em 1978, e passou a investigador associado e depois investigador-coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa entre 1982, onde se aposentou, e 2014. Foi professor catedrático do Instituto Universitário Europeu (1996-2001), professor visitante nas universidades de Umea (2001) e Carlos III de Madrid (2005) e investigador visitante no Departamento de Estudos Económicos do Banco de Portugal (2002).

Foi membro fundador e presidente da European Historical Economics Society (1998-99) e vogal do Comité da International Association for Economic History (1994-2002). Pertenceu às comissões editoriais de várias revistas científicas internacionais e nacionais e pertenceu a júris de diversos prémios científicos internacionais. Foi editor da *European Review of Economic History* e, mais tarde, da *Economic History Review*. É sócio da Academia das Ciências de Lisboa. Em 2007, proferiu a “Eli Hecksher Lecture” da Stockholm School of Economics.

Interessou-se inicialmente pela História Económica do Brasil, em particular da escravatura, sendo a sua tese de doutoramento sobre a abolição da escravatura no Brasil e as suas sequelas. Regressado a Portugal, em 1977, dedicou-se aos séculos XIX e XX em Portugal, especialmente à agricultura, moeda e bancos, capital humano, trabalho e instituições e antropometria. A questão do atraso económico português no longo prazo enquadrrou sempre estas áreas de especialização e levou-o a alargar mais recentemente a sua investigação à Época Moderna. Foi um dos promotores do projecto PWR-Portugal, financiado pela FCT, que serviu para recolher e organizar dados relativos a preços, salários e rendas entre os séculos XIV e XIX. Os resultados estão em livre acesso.

Entre as suas numerosas publicações, uma das primeiras foi “The impact of abolitionism in Northeast Brazil: a quantitative approach”, Annals of the New York Academy of Sciences (1977), 107-122. Uma das mais recentes é, juntamente com Nuno Palma, “Can autocracy promote literacy? Evidence from a cultural alignment success story”, “Journal of Economic Behavior and Organization” (2021), 412-43.